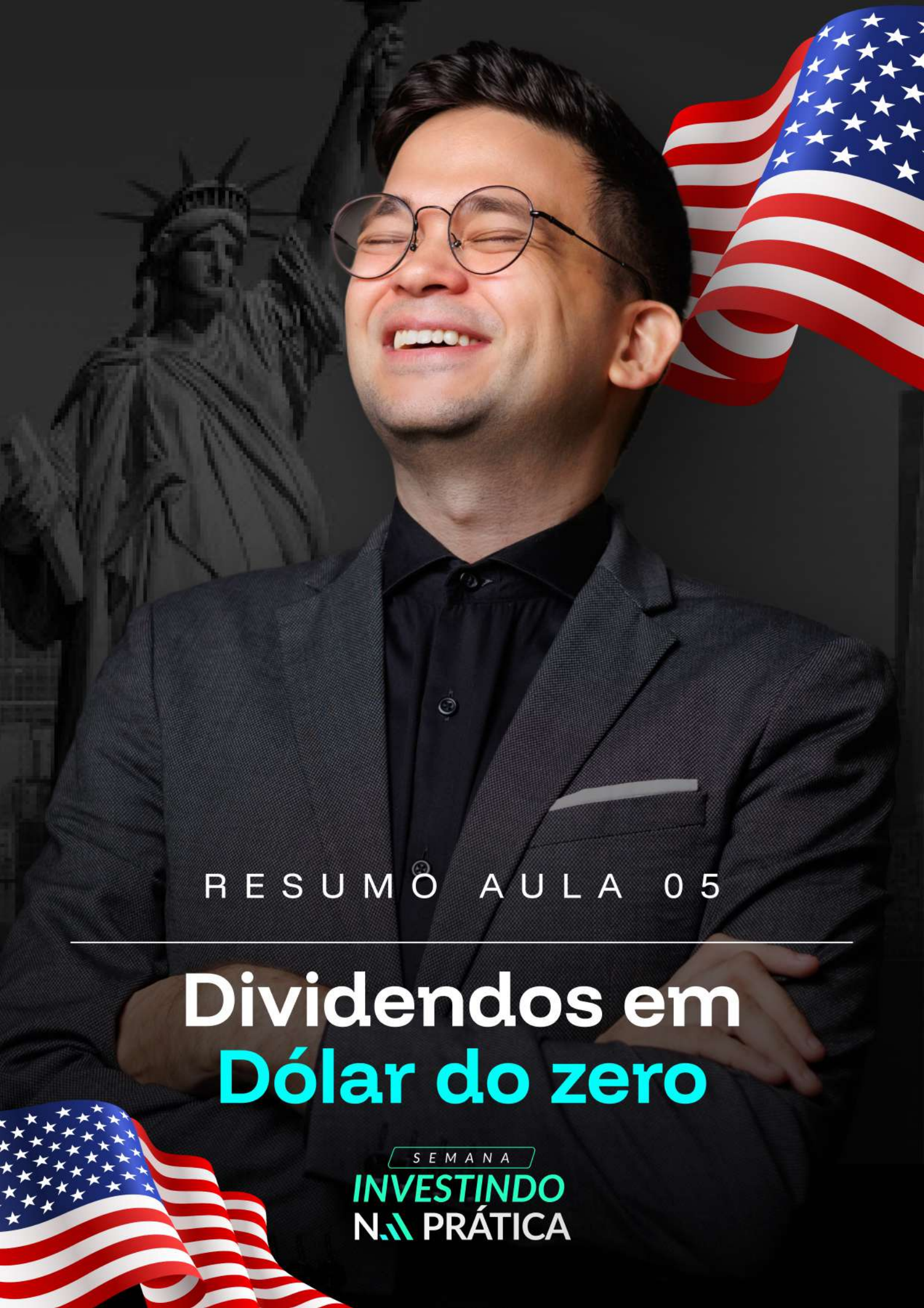




RESUMO AULA 05

Dividendos em Dólar do zero

SEMANA
INVESTINDO
N.A. PRÁTICA

**O que eu sempre faço antes de qualquer conteúdo?
Isso mesmo, ORAÇÃO, então vamos lá...**

*Senhor, antes de qualquer palavra sobre dinheiro,
investimentos ou estratégias, nós **queremos te
agradecer.***

Obrigado por mais um dia de vida.

*Obrigado pela oportunidade de estarmos aqui,
buscando sabedoria, direção e transformação.*

*Nós sabemos que tudo vem de Ti, inclusive o recurso
que passa pelas nossas mãos.*

Por isso, te pedimos:

***Que o Senhor nos dê clareza para enxergar além do
óbvio,***

Discernimento para tomar as melhores decisões,

***e sabedoria para construir não apenas patrimônio,
mas também um legado de paz, honra e propósito.***

*Que tudo o que aprendermos aqui hoje sirva para
abençoar nossas famílias, multiplicar aquilo que já
temos, e nos aproximar do futuro que o Senhor
sonhou pra nós.*

AMÉM!

Bora para o conteúdo!

Desbloqueie o Mundo: Investindo no Exterior

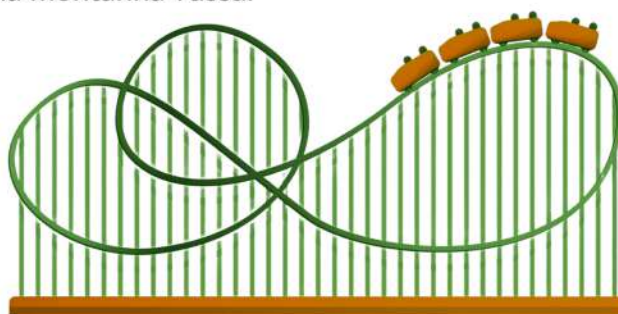


Você já parou para pensar por que grandes fortunas brasileiras não mantêm 100% do seu patrimônio no Brasil?

A resposta é simples: elas entendem algo que você também precisa compreender.

Nosso país é como um *barco navegando em águas turbulentas*.

Temos inflação alta, moeda que despenca, crises políticas que surgem do nada e uma economia que vive na montanha-russa.



Quando você coloca todo seu dinheiro investido apenas aqui, é como se estivesse amarrando seu futuro financeiro a esse barco instável.

Imagine que você tem uma cesta de ovos preciosos - seus investimentos. Se você carregar todos esses ovos em uma única cesta e tropeçar, o que acontece? Todos se quebram de uma vez. **Essa é exatamente a situação de quem investe apenas no Brasil.**

O real já perdeu mais de 85% do seu valor contra o dólar nos últimos 30 anos. Isso significa que se você tivesse R\$ 100 mil em 1995, hoje esse dinheiro teria o poder de compra equivalente a menos de R\$ 15 mil em dólares. É assustador, não é?

A solução está na **diversificação global**.

Quando você investe em ativos denominados em dólar - seja em ações americanas, fundos internacionais ou ETFs globais - você está distribuindo seus ovos em cestas diferentes e mais seguras.



"Nunca dependa de uma única fonte de renda. Invista para criar uma segunda."
- Warren Buffett

Pense assim: enquanto o real despenca, seus investimentos em dólar se valorizam automaticamente quando convertidos para nossa moeda. É como ter um escudo protetor contra a desvalorização brasileira.

E eu vou te mostrar, passo a passo, como você pode começar a investir globalmente mesmo com pouco dinheiro, quais são suas opções práticas e como transformar essa estratégia em seu maior aliado para construir riqueza real e duradoura.

Investir em dólar: Os 4 pilares para a sua segurança financeira

Você já se perguntou por que investidores experientes sempre reservam uma parte do patrimônio em ativos denominados em dólar?

A resposta não é apenas sobre "diversificar por diversificar" — há motivos estratégicos e práticos que podem fazer a diferença na sua jornada financeira.

Vamos explorar os 4 pilares fundamentais que tornam o investimento em dólar uma peça-chave para qualquer portfólio sólido e bem estruturado.

1. Moeda forte e estabilidade global



O dólar americano é como o "ouro moderno" das moedas — é a principal reserva de valor reconhecida mundialmente.

Isso significa que você está protegendo seu patrimônio contra a inflação descontrolada e a desvalorização da nossa moeda local.

Exemplo prático que vai abrir seus olhos:

Nos últimos 10 anos (2014-2024), o dólar se valorizou cerca de 70% em relação ao real. Enquanto R\$ 10.000 investidos em uma aplicação que apenas acompanhou a inflação brasileira perderam poder de compra, os mesmos R\$ 10.000 convertidos em dólar mantiveram (e até aumentaram) seu valor real.

2. Acesso a líderes globais e setores inovadores



Pense assim: a bolsa brasileira é como um shopping pequeno, com lojas limitadas. O mercado americano é como ter acesso aos maiores e melhores "shoppings" do mundo inteiro.

Investindo no exterior, você pode se tornar sócio de gigantes como:

- **Apple** - líder mundial em tecnologia
- **Microsoft** - dominando a revolução da inteligência artificial
- **Tesla** - pioneira em veículos elétricos

Essas oportunidades simplesmente não existem na B3. É como ter um passe VIP para os setores mais inovadores do planeta.

3. Redução do risco- Brasil



Imagine que você tem vários barcos, mas todos estão ancorados no mesmo porto. Se vier uma tempestade local, todos sofrem juntos. É exatamente isso que acontece quando 100% do seu patrimônio está exposto apenas à economia brasileira.

Diversificar geograficamente significa que fatores como:

- Instabilidade política
- Mudanças tributárias abruptas
- Crises econômicas locais
- Volatilidade cambial extrema

Não conseguem mais "afundar" todo o seu patrimônio de uma vez. Você criou um "porto seguro" em águas internacionais.

4. Potencial de Lucro com Valorização Cambial



Este é o "bônus duplo" do investimento em dólar.

Além dos rendimentos do próprio ativo, você ainda pode lucrar com a valorização da moeda americana frente ao real.

Exemplo histórico: Desde 2010, o dólar subiu mais de 150% em relação ao real. Isso significa que um investidor que aplicou em ativos americanos teve um ganho adicional só pela variação cambial, mesmo antes de contar os rendimentos dos investimentos.

É como se você ganhasse em duas frentes: a performance do ativo E a valorização da moeda. Uma estratégia que transforma tempo em seu maior aliado.

Sua jornada global: O guia prático para começar a investir lá fora

Respire fundo.

Sei que quando você pensa em investir no exterior, vem aquela sensação de que é algo para os "grandes tubarões" da bolsa ou para quem tem milhões guardados. Mas vou te contar um segredo: **investir lá fora hoje é quase tão simples quanto fazer uma compra online.**

A diferença é que, em vez de comprar um produto, você está comprando um pedaço das maiores empresas do mundo. E não precisa sair de casa para isso.

Passo 1: Escolha e abertura de conta em corretora internacional

Pense na corretora como seu "portão de entrada" para o mercado global. É ela que vai guardar seus investimentos e executar suas ordens de compra.

Na hora de escolher, preste atenção a esses critérios fundamentais:

- **Custos de transação** (taxa por operação)
- **Variedade de produtos** (ações, ETFs, REITs)
- **Facilidade de uso da plataforma**
- **Suporte em português** (nem sempre necessário, mas ajuda no início)

As opções mais populares para brasileiros incluem corretoras americanas tradicionais e plataformas digitais com foco no mercado latino. **O importante é começar com uma que você se sinta confortável usando.**

Passo 2: Remessa de valores para o exterior

Agora vem o momento de "mandar seu dinheiro cruzar o oceano". Você tem algumas opções:

- **Você pode usar uma corretora que ofereça esse serviço** (jeito mais fácil)
- **Transferência bancária via SWIFT** (mais tradicional, mas costuma ser mais cara)
- **Casas de câmbio online** (geralmente com taxas melhores)
- **Plataformas digitais especializadas** (rápidas e práticas)

Atenção aos custos: você vai pagar IOF (1,10% para investimentos) e o spread cambial (diferença entre compra e venda do dólar).

Compare sempre as taxas totais, não apenas uma delas.

Passo 3: Conversão de moeda e câmbio

Uma vez que seu dinheiro chegou à corretora, ele precisa ser convertido de real para dólar. É como trocar fichas no cassino - você precisa da "moeda da casa" para jogar.

A cotação do dólar muda constantemente, **então não se preocupe em acertar o momento perfeito.**

O mais importante é começar. Com o tempo, você vai percebendo os padrões e se acostumando com as oscilações.

Passo 4: Entendendo a plataforma e buscando ativos

Imagine a plataforma da corretora como um grande shopping de investimentos. Cada "loja" representa uma empresa ou fundo que você pode comprar.

Use a ferramenta de busca para encontrar os ativos que você estudou. Você verá informações como:

- **Preço atual** da ação
- **Gráfico** de desempenho
- **Dados básicos** do ativo

Na metodologia do Feijão com Arroz, eu gosto de focar os investimentos no exterior nos **ETFs americanos** - eles são como cestas com várias ações dentro, reduzindo o risco dos investimentos.

Passo 5: Execução da ordem de compra

Chegou a hora da verdade!

É como fazer uma compra online, mas em vez de um produto físico, você está comprando participação em empresas.

Você tem duas opções principais:

- **Ordem a mercado:** compra na cotação atual (mais rápido)
- **Ordem limitada:** você define o preço máximo que quer pagar

Para iniciantes, a ordem a mercado é mais simples.

Coloque a quantidade de ações desejada, revise os dados e confirme.

Pronto, você se tornou um investidor global!

Dica de Ouro

Comece com valores pequenos - até R\$ 500 na primeira vez.

É como aprender a dirigir: você não pega a estrada no primeiro dia, né?

O objetivo inicial não é ganhar muito dinheiro, mas ganhar experiência e confiança.

Com a prática, esse processo que hoje parece complexo vai se tornar tão natural quanto verificar seu saldo bancário.

Desvendando os principais ativos em dólar

Agora que você já entende a importância de investir no exterior, chegou o momento de conhecer as armas que você tem à disposição.

O mercado americano oferece uma variedade incrível de opções, desde participar do crescimento das maiores empresas do mundo até receber renda passiva de imóveis comerciais em Manhattan.

Vou apresentar os três tipos de investimento mais acessíveis e estratégicos para quem está dando os primeiros passos no mercado internacional.

Stocks (Ações de Empresas)

As ações representam pequenas fatias de propriedade de uma empresa.

Quando você compra uma ação da Apple, por exemplo, você literalmente se torna sócio de uma das empresas mais valiosas do planeta.

É como ter uma pequena participação numa empresa que você admira, com direito a participar dos lucros através de dividendos e do crescimento através da valorização das ações.

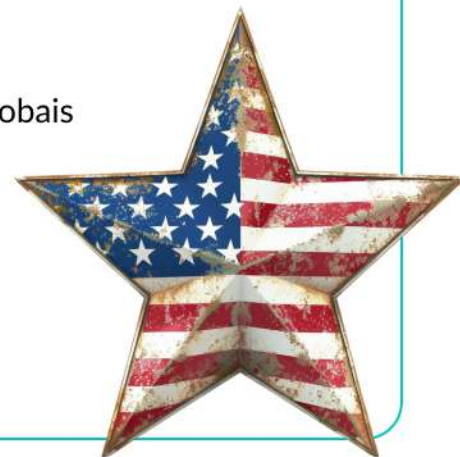
Imagine poder ser investidor da Apple, Amazon, Microsoft, Google ou Coca-Cola - empresas que moldam o mundo e geram trilhões em valor. No mercado americano, você tem acesso direto a essas gigantes globais com alguns cliques.

Vantagens:

- Alto potencial de crescimento a longo prazo
- Participação direta nos lucros das melhores empresas globais
- Liquidez alta (facilidade para comprar e vender)
- Possibilidade de receber dividendos em dólar

Desvantagens:

- Maior volatilidade (oscilações de preço constantes)
- Exige pesquisa individual de cada empresa
- Risco concentrado se você não diversificar



REITs (Real Estate Investment Trusts)

Os REITs são como nossos Fundos Imobiliários brasileiros, só que turbinados.

Eles permitem que você invista em propriedades geradoras de renda - shopping centers em Los Angeles, prédios comerciais em Nova York, data centers na Califórnia ou hospitais no Texas - sem precisar comprar tijolo por tijolo.

É como comprar um pedacinho dos maiores empreendimentos imobiliários do mundo.

Enquanto você dorme, esses imóveis estão gerando renda através de aluguéis, e parte desse dinheiro vai direto para o seu bolso mensalmente.

Você encontra REITs especializados em diferentes setores: industriais (armazéns da Amazon), residenciais (apartamentos), saúde (hospitais e clínicas), tecnologia (data centers) e muito mais.

Vantagens:

- Renda passiva regular e previsível
- Diversificação em diferentes tipos de imóveis
- Gestão profissional dos ativos
- Proteção contra inflação

Desvantagens:

- Sensibilidade às variações das taxas de juros
- Performance atrelada ao mercado imobiliário
- Menos potencial de crescimento que ações



ETFs (Exchange Traded Funds)

Os ETFs são a solução para quem quer diversificação instantânea sem complicação.

Imagine poder investir em 500 das maiores empresas americanas de uma só vez - é exatamente isso que o ETF do S&P 500 faz por você.

Com um único investimento no SPY (ETF do S&P 500), você se torna sócio de Apple, Microsoft, Amazon, Google e outras 496 empresas simultaneamente.

Se quiser apostar no setor de tecnologia, o QQQ (Nasdaq 100) te dá exposição às principais empresas tech do mundo.

Vantagens:

- Máxima diversificação com baixo investimento inicial
- Custos baixíssimos de administração

- Simplicidade absoluta para iniciantes
- Replica a performance de índices globais

Desvantagens:

- Menor controle sobre empresas específicas
- Performance limitada à média do mercado
- Não permite "picking" de empresas vencedoras

A escolha ideal entre essas opções depende do seu perfil de risco, objetivos financeiros e horizonte de tempo.

Um investidor conservador pode preferir REITs pela renda regular, enquanto alguém mais agressivo pode focar em ações de crescimento.

Os ETFs são perfeitos para quem quer diversificação sem dor de cabeça e são a minha opção preferida.

O importante é começar e ajustar sua estratégia conforme você ganha experiência.

Seu futuro financeiro em dólar

Chegamos ao final desta jornada, e você agora tem nas mãos um conhecimento que poucos brasileiros dominam: como proteger e multiplicar seu dinheiro através dos investimentos internacionais.

Investir no exterior não é apenas uma estratégia para os "ricos" – é uma necessidade para quem quer ter segurança financeira de verdade.

Pense assim: você não colocaria todos os seus ovos na mesma cesta, certo? Com seu dinheiro, o princípio é o mesmo.

Diversificar internacionalmente é como ter várias cestas em países diferentes, protegendo você contra crises locais e abrindo portas para as maiores empresas do mundo.

Vamos relembrar os pontos essenciais que você aprendeu:

- **Proteção contra a inflação brasileira** – enquanto o real perde valor, o dólar mantém seu poder de compra

- **Diversificação geográfica** – seus investimentos não ficam dependentes apenas da economia brasileira
- **Acesso às maiores empresas globais** – Apple, Microsoft, Amazon agora podem fazer parte da sua carteira
- **Hedge cambial natural** – quando o dólar sobe, seus investimentos sobem junto
- **Simplicidade operacional** – com as ferramentas certas, investir lá fora é tão fácil quanto investir aqui



"O melhor momento para plantar uma árvore foi há 20 anos. O segundo melhor momento é agora."

Esta frase resume perfeitamente sua situação. Talvez você esteja pensando "deveria ter começado antes", mas o que importa é que você está começando **agora**.

Cada dia que passa sem diversificar internacionalmente é uma oportunidade perdida de proteger e fazer crescer seu patrimônio.

Lembre-se: investir no exterior é uma maratona, não uma corrida de 100 metros. É um processo contínuo de aprendizado, ajustes e crescimento. Não existe fórmula mágica, mas existe conhecimento aplicado consistentemente ao longo do tempo.

Agora é hora de agir. Comece pesquisando as corretoras que mencionamos, simule alguns investimentos para ver como funcionam.

Não deixe este conhecimento morrer aqui – transforme-o no primeiro passo da sua independência financeira internacional.

HORA DA PRÁTICA

O Primeiro Visto: Abrindo o Portal Global

Você compreendeu a importância vital de proteger seu patrimônio contra o "Risco-Brasil". Entendeu que investir em dólar é ter um escudo contra a desvalorização do real e um passe VIP para ser sócio das maiores inovações do mundo.

O que separa você de ser um investidor global não é mais o conhecimento, mas sim a **ação prática**. O primeiro passo parece intimidante, mas é, na verdade, o mais simples: abrir sua conta e escolher seu primeiro "pedacinho" do mundo.

Sua missão nesta **HORA DA PRÁTICA** é quebrar a barreira operacional e simular o processo de investimento internacional.

Seu Desafio: O Passaporte para a Riqueza em Dólar

Vamos focar no ETF do Vanguard Total World Stock Index Fund ETF (VT) – o ativo que representa as 9.000 maiores empresas do mundo – como seu primeiro investimento de diversificação, conforme a metodologia do "Feijão com Arroz".

1. O Protocolo de Abertura:

- **Passo 1:** Escolha Sua Corretora. Escolha uma das corretoras internacionais ou plataformas que oferecem acesso direto ao mercado americano (conforme mencionamos no resumo).
- Pesquise custos de remessa e a facilidade de uso da plataforma.

Sugestão: Eu uso e recomendo a Nomad. [Clique aqui](#) para abrir a sua conta.

- **Passo 2:** Abra sua Conta. Complete o processo de abertura. Você está, literalmente, emitindo seu passaporte digital para o mercado global.

2. A Simulação de Compra (Aprendendo a Operar):

- **Passo 3:** Encontrando Seu Ativo. Utilize a ferramenta de busca da corretora e pesquise o ticker VT.
- **Passo 4:** Simulação de Câmbio. Entre em contato com a área de remessa de valores da corretora (ou utilize uma plataforma de câmbio online) e simule a transferência de um valor inicial pequeno (R\$ 50 ou R\$ 100).
 - Atenção: Observe o IOF (1,10%) e o custo de spread cambial. Anote quantos dólares você receberia.

3. O Salto da Ação:

- **Passo 5:** A Primeira Ordem (Virtual ou Real). No ambiente da corretora, simule a compra de uma cota do ETF (SPY) com o valor em dólar que você simulou.

Você não precisa enviar o dinheiro agora, mas ao simular todo o processo — da remessa à compra do ativo — você destrava o medo e transforma o "bicho de sete cabeças" em uma operação simples.

Sua Meta Final:

Cumpra o processo de abertura de conta. A partir do momento em que seu portal de acesso está aberto, o ato de enviar R\$ 100 para converter em dólar e comprar seu primeiro ETF será apenas uma questão de disciplina mensal.

Comece hoje a construir seu porto seguro em moeda forte. Sua segurança financeira de amanhã depende da sua atitude de investidor global hoje.

[illegible]

CONDIÇÃO ÚNICA!

PROSPERUS

Por apenas 12x de

R\$212,66

ou R\$1997 à vista

82%OFF



Essa pode ser a sua melhor oportunidade!

Clique no link enviado no grupo exclusivo
para fazer parte da Família Prosperus